

(English version bellow)

Candidatura para Mediadores Interculturais

Enquadramento geral do projeto INTEGRALITY

O projeto **INTEGRALITY: estratégias multissetoriais para a promoção da integração e legalidade do emprego de migrantes na agricultura** tem como objetivo desenvolver e implementar uma estratégia partilhada e multissetorial para promover a inclusão laboral e socioeconómica de migrantes na agricultura, dentro de um quadro legal e respeito pelos direitos dos trabalhadores em Portugal, Itália, Chipre, Áustria e Grécia. Em Portugal, o projeto é implementado pelo **Instituto Marquês Valle Flôr** e pelo **Município do Fundão**.

Enquadramento

O projeto inclui um pacote de trabalho dirigido a migrantes, cujo primeiro momento é dedicado à capacitação de Mediadores Culturais (Community Mobilizers). Esta formação tem como objetivo capacitar estas figuras sobre:

- a) papel dos mediadores culturais
- b) exploração laboral no trabalho agrícola
- c) avaliação de necessidades das comunidades migrantes
- d) técnicas de comunicação, de consciencialização e de divulgação de redes existentes de combate à exploração laboral

Como tal, o projeto procura pessoas interessadas em integrar estas sessões de capacitação e momentos de seguimento.

Qualificações e experiências desejáveis

- Conhecimento da língua portuguesa
- Conhecimento de pelo menos uma língua estrangeira relevante para o trabalho com as comunidades migrantes em Portugal



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas pertencem exclusivamente ao Projeto INTEGRALITY e não refletem necessariamente a posição da União Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade de financiamento podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

- Competências de organização e comunicação para a facilitação de momentos de contacto com a comunidade migrante
- Experiência em mediação linguística e cultural
- Capacidade de trabalhar em equipa e em contextos multiculturais

Tarefas

Os mediadores interculturais irão participar nas seguintes atividades:

1. Workshop formativo direccionado a Mediadores Culturais, a realizar-se nos dias 6, 7 e 8 de maio 2025, no Fundão. Esta formação é totalmente financiada pelo Projeto INTEGRALITY (transporte, alojamento e alimentação);
2. Facilitação de sessões de sensibilização por parte dos mediadores culturais junto das comunidades migrantes, em colaboração com a equipa do projeto INTEGRALITY. A organização destas sessões está sujeita a uma remuneração por parte do projeto, mediante a apresentação de fatura (por parte de uma entidade ou de trabalhador independente).

Como se candidatar

Deverá preencher o formulário online da seguinte ligação (<https://forms.office.com/e/jcqUvwmiJN>) até ao próximo dia **23 de abril de 2025**. Se tiver alguma questão deverá enviar email para tsimoes@imvf.org, com o assunto "Projeto INTEGRALITY – Candidatura para Mediadores Culturais".



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas pertencem exclusivamente ao Projeto INTEGRALITY e não refletem necessariamente a posição da União Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade de financiamento podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

Application for Community Mobilizers

General framework of the INTEGRALITY project

The **INTERGRALITY Project – Multi-stakeholder strategies for the promotion of INTEGRation and LegALITY of migrants' employment in agriculture** intends to encourage full integration of migrants' labour in agriculture, following a framework of Legality and respect for workers' Human Rights in Portugal, Italy, Cyprus, Austyria and Greece. In Portugal, the project is implemented by **Instituto Marquês Valle Flôr** and **Fundão Municipality**.

Context

The project includes a work package aimed at migrants, the first stage of which is dedicated to training Community Mobilisers. The aim of this training is to capacitate them in:

- a) the role of community mobilisers
- b) labour exploitation in agricultural work
- c) assessing the needs of migrant communities
- d) communication techniques, raising awareness and disseminating existing networks to combat labour exploitation

The project is therefore looking for people interested in taking part in these training sessions and follow-up moments.

Qualifications and work experience required

- Knowledge of the Portuguese language
- Knowledge of at least one foreign language relevant to working with migrant communities in Portugal
- Organisational and communication skills for facilitating moments of contact with the migrant community
- Experience in linguistic and cultural mediation
- Ability to work in a team and in multicultural contexts



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas pertencem exclusivamente ao Projeto INTEGRALITY e não refletem necessariamente a posição da União Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade de financiamento podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

Tasks

The community mobilisers will take part in the following activities:

1. Training workshop for Community Mobilisers, to be held on 6, 7 and 8 May 2025 in Fundão. This training is fully funded by the INTEGRALITY Project (transport, accommodation and meals).
2. Facilitation of awareness-raising sessions by cultural mediators with migrant communities, in collaboration with the INTEGRALITY project team. The organisation of these sessions is subject to remuneration by the project, on presentation of an invoice (from an entity or self-employed person).

How to apply

<https://forms.office.com/e/jcqUvwmjJN> - fill in this online form by **23 April 2025**. If you have any questions, please send an email to tsimoes@imvf.org, with the subject line 'INTEGRALITY Project - Application for Cultural Mediators'.



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas pertencem exclusivamente ao Projeto INTEGRALITY e não refletem necessariamente a posição da União Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade de financiamento podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.